

PROCESSOS EDUCACIONAIS NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA ESCOLAR

Anably Maria de Freitas (1); Alany Coura Tomaz (1); Cibele Lima Taveira (2); Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna (3); Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna (4).

Faculdade Santa Maria - anablymaria@hotmail.com; Faculdade Santa Maria - alany-coura@hotmail.com;
Faculdade Santa Maria - cibelelmtaveira@outlook.com; Faculdade Santa Maria - cidadfms@gmail.com; Faculdade Santa Maria - cidadfms@gmail.com

Resumo: O presente artigo é referente a uma revisão do portfólio da disciplina de Estágio Básico IV, e tem por objetivo contemplar dados obtidos por meio de uma observação realizada no contexto educacional, buscando analisar e compreender todos os aspectos envolvidos no processo de ensino e aprendizado, bem como, métodos e técnicas utilizado pela docente, o relacionamento de professor e aluno, para tanto, essa atividade foi desenvolvida na sala do 5º ano, no turno da manhã, na E.E.E.F Antonio Francisco Duarte. Contudo, foi realizada uma visita ao local para conhecer o ambiente, sua estrutura física, os profissionais existentes nesta instituição e como é o relacionamento entre os mesmos. No segundo momento foi dado início ao estágio, onde foi observado o comportamento das crianças e da professora no período de aproximadamente de 10 encontros, sendo assim, foi realizada uma entrevista com a professora e com os responsáveis do aluno observado, com a finalidade de coletar dados que permitam compreender de forma efetiva as questões pertinentes ao processo ensino/aprendizagem. Diante destas observações e coletas de dados pode-se notar a precariedade existente na escola, nos métodos e técnicas de transmissão do conteúdo dado pela professora, onde a docente e a diretora não conseguem ter domínio sobre os alunos, estes não obedecem regras e nem tem limites sobre certas atitudes, com isso, escolheu-se um público para a aplicação de uma intervenção. O referente trabalho permitiu desenvolver um olhar mais amplo sobre essas crianças, compreender o meio educacional, quais as possíveis dificuldades existentes neste ambiente e o que pode está ocasionando.

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem, Aluno, Métodos de ensino.

INTRODUÇÃO

O referente artigo trata-se de uma estudo desenvolvido com base na análise das observações realizadas na escola E.E.E.F Antônio Francisco Duarte, localizada na cidade Triunfo-PB, com intuito de compreender todo o contexto presente no processo de ensino e aprendizagem. Essa atividade é referente à disciplina de Estágio Básico IV – Processos Educacionais, do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria, localizada na cidade de Cajazeiras – Paraíba, ministrada pela professora Maria Aparecida Menezes, sendo efetuada durante um período de nove encontros, tendo como finalidade compreender toda demanda escolar, o funcionamento da mesma, o relacionamento



de professor e aluno, a estrutura física do local, como se dá à atribuição de conhecimentos para os discentes que apresentam mais dificuldades, e o relacionamento entre os mesmos.

No decorrer desse trabalho serão apresentados pontos referentes ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, junto com informações coletadas durante observações desenvolvidas nesse campo de ensino selecionado. Irá ser inserido dados sobre uma entrevista realizada com a professora e com os pais do aluno que foi observado, essa atividade vai trazer consigo o propósito de colher informações para fortalecer a análise que está sendo desenvolvida acerca do processo ensino/aprendizagem, da constituição e funcionamento da escola.

No entanto, dará ênfases a uma ação desenvolvida nesta instituição, onde buscar atingir o público infantil e pré-adolescente, no qual tem como finalidade desenvolver uma reflexão em que estes alunos possam reavaliar seus próprios comportamentos e melhora-los, bem como, mostrar que o conhecimento é essencial para seu desenvolvimento, e incentivar que os mesmo busquem motivação intrínseca, em que possa vir dar um suporte aos mesmos, fazendo com que queiram estudar independente das dificuldades existentes ao seu redor.

Contudo, pode-se notar uma precariedade na escola tanto na estrutura física como nas questões metodológicas do desenvolvimento do ensino/aprendizado, e a existência de vários fatores extrínsecos que tem influência no comportamento destes alunos. Diante desta perspectiva a dificuldade de aprendizado vai muito além do professor e alunos, estes sempre estão acompanhados de vários fatores internos e externos que podem vim a influenciar no desenvolvimento integral destes sujeitos, vindo a facilitar ou dificultar na construção dos seus conhecimentos.

METODOLOGIA

O vigente artigo é discorrido com base em um relato de experiência, desenvolvido através de um estágio pertencente à disciplina de Estágio Básico IV- Processos Educacionais, do curso de Psicologia. Sendo realizada por um período de nove encontros, iniciada no dia 08 de abril de 2016 ao dia 31 de maio de 2016. Essa atividade foi efetuada na sala do 5º ano do Ensino Fundamental I, durante o turno da manhã, em uma sala com 23 alunos.

Contudo, irá ser inseridos dados que foram coletados por meio das investigações feita nesse ambiente educacional, através de instrumentos como uma observação sistemática, e duas entrevistas semiestruturadas, sendo uma realizada com a docente responsável pela sala em que foi realizada a pertinente atividade, e uma com a tia que é responsável pelo aluno observado. Portanto, a realização deste trabalho busca compreender o processo ensino/aprendizagem e todos os fatores intrínsecos e extrínsecos envolvidos neste fenômeno, e como se é trabalhado as possíveis dificuldades encontradas dentro deste meio.





Além disso, foi realizada uma revisão bibliográfica para a implementação das informações significativas sobre esta temática, dando suporte para o embasamento teórico, sendo estas coletadas em artigos científicos e em livros. Para a realização desta análise foi feita uma reprodução das informações apanhadas, para que se possa comparar a teoria e a prática dentro desse âmbito de estudo.

RELATOS E DISCUSSÃO

Mediante a realização deste trabalho foi possível coletar dados acerca desta instituição no qual foi realizado o respectivo estudo, onde foi feita observação sobre a estrutura arquitetônica do local, como se encontra ambiente de ensino, a relação professor e aluno, quais as possíveis dificuldades existentes, como os alunos se comportam dentro da sala de aula e durante os momentos de lazer. Diante desta análise os aspectos mais relevantes serão ressaltados e confrontados com a teoria, compreendendo como funciona o ambiente educacional.

A escola em que foi realizado está prática encontra-se com sua estrutura física comprometida, não oferece conforto para os alunos, e não existe passagem obrigatória para cadeirante dificultando ainda mais o processo de inclusão que foca trabalhar as diferenças individuais dentro do contexto social, o calor é insuportável o que favorece para que os alunos fiquem mais inquietos durante o desenvolvimento das aulas, a sala possui apenas dois ventiladores, e cadeiras duras e desconfortáveis. Durante a realização das aulas pode-se perceber que a vigente professora não possui tanto domínio sobre os conteúdos trabalhados o que deixa a desejar no processo de ensino/aprendizagem. Dessa forma, todos esses fenômenos ressaltados passam a exercer forte influência na aprendizagem dos alunos, dificultando no processo de ensino/aprendizagem.

Com isso, pode-se notar a grande influência que os fatores intrínsecos e extrínsecos exercem sobre a construção do conhecimento de cada sujeito. Segundo Ferracioli (1999) a aprendizagem é desenvolvida como produto da relação do sujeito com o seu meio social ou vice e versa, onde o conhecimento se origina das ações existentes entre o ambiente e o organismo, e que esses eventos ocorrem em etapas ao longo da vida, onde cada sujeito passa por experiências que podem ser positivas ou negativas de acordo com as suas vivências, gerando o aprendizado mediante a esses eventos, em que estes são levados para o resto das suas vidas servindo como base para seus comportamentos futuros originados por sua cultura local.

Sendo assim, o processo de aprendizagem origina-se da relação existente entre o meio ambiente e as estruturas mentais dos indivíduos, que permite a construção de suas próprias crenças, adequando seu comportamento a sua cultura. Esse processo ocorre de forma contínua ao longo de





sua vida, permitindo o desenvolvimento do sujeito integral por meio de suas experiências, onde passa a moldar seu comportamento de acordo com o que se acredita que é certo, levando seus aprendizados para o resto de sua vida, que vão auxiliar para sua construção de conhecimento.

Dessa maneira, a aprendizagem é vista como um processo de mudança de comportamento obtido por meio da experiência construída por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais resultantes da interação entre estruturas mentais e o meio ambiente em que se vive, levando em consideração os conceitos culturais que o grupo social conhece e considera correto. É, então, o resultado das experiências anteriormente adquiridas, visto que cada experiência acrescenta aos indivíduos novos saberes, e são justamente esses saberes que trazem mudanças de comportamento. Se antes de aprender o indivíduo agia de forma incorreta, agora, com a aprendizagem, irá agir de forma diferente, demonstrando que aprendeu (ALEXANDRE, s/d, p. 52-53).

Diante das observações efetuadas nesta instituição, nota-se a ausência de limites por uma grande parte dos alunos, em que estes não obedecem a regras e se tornam agressivos quando não compreendidos frente a algumas situações, chegando até a discutir com a docente e ignorar as ordens importantes pela mesma. Entretanto, todos os comportamentos apresentados por estes alunos são produtos do seu meio que se encontra inserido, onde estes passam a aprender a educação que se é transmitida de acordo com sua cultura local. Segundo Brandão (s/d) a educação é desenvolvida por um conjunto de fatores sociais e culturais que passam a influenciar no desenvolvimento pessoal de cada sujeito moldando seu comportamento através da reprodução de costumes.

Contudo, verificou-se a presença de crianças que se encontram em situação de distorção de idade e série nesse ambiente, onde este evento pode ter sido proporcionado por inúmeros fatores externos que possuem forte influência na vida destes indivíduos. Para Junior e Suhett (2014) a distorção de idade e série geralmente é ocasionada por reprovação, abandono da sala de aula ou por ingresso tardio na escola, onde o aluno passa a ter idade superior ao que compete ao ano de estudo que se encontra. As vistas disso, essas várias situações levam o desfasamento na idade do aluno sobre o ano que se encontra cursando gera um grave dano na sua educação, na qual ocorre como consequência o atraso escolar.

Quando o aluno abandona a escolar em alguns casos são por necessidade de ir trabalhar cedo com o intuito de ajudar a sua família, o que proporciona a ingresso deste aluno muito tarde neste meio, em que o mesmo passa a apresentar idade avançada para o ano em que está cursando, em outros casos o afastamento da escola é originado pela desestruturação familiar, onde se percebe a ausência deste sobre a educação dos seus filhos ou a falta de incentivo dos corpos docentes da instituição (JUNIOR E SUHETT, 2014). Com isso, constata que a participação familiar junto com a escola é de grande relevância para o desenvolvimento integral de cada sujeito.





Apesar disso, essas dificuldades resultantes do espaço social contribuem para que a criança perca o interesse pelo estudo, desse modo é significativo que a docente busque estratégias de ensino que venha despertar o gosto pelos estudos, bem como, procurar sempre inovar seu método de ensino e fazer usos de matérias didáticos diferenciados, tal como, atividades diversificadas, utilizar métodos e técnicas que ajude na transmissão do conteúdo, debates, entre outras. Todas essas atividades são realizadas por meio do planejamento, que vem auxiliar no desenvolvimento das aulas, onde os professores passam a organizar os conteúdos que irão ser trabalhados, para que possa servir como suporte dentro da sala de aula (RANGEL, 2010).

Para Strick (2001) A dificuldade de aprendizagem ocorre em consequência de vários elementos que influenciam na vida do sujeito interferindo na aquisição do conhecimento, em algumas situações pode ser ocasionada por algum tipo de distúrbio, problemas neurológicos que afetam o cérebro dificultando na compreensão, ou em outros casos pode ser ocasionado por eventos psicológicos designados de fatores intrínsecos e extrínsecos. Devido a esse fenômeno presente na sala de aula a docente deve procurar fazer uso de atividades diferenciadas que possam vir a facilitar a compreensão dos alunos sobre os pertinentes assuntos desenvolvidos.

Com base as observações pode-se perceber que a professora não faz uso de métodos e técnicas que auxilie na facilitação da aprendizagem, visto que a sua forma de reprodução dos seus conhecimentos não ficam exposto de forma clara, notando também a ausência de atividades diversificadas para os alunos que necessitam de um acompanhamento diferenciado. Sendo que se encontra cerca de cinco alunos que não sabe ler e que chegam a ficar sem fazer atividade por falta de ajuda, o que resulta na exclusão destes devido suas dificuldades dentro da sala. No entanto, os alunos que se encontram com maior dificuldade na aprendizagem apresentam comportamentos explosivos, no qual chegam a agredir seus colegas por qualquer motivo, passando a resolver seus problemas por meio de agressões verbais e físicas. Segundo Souza e Castro (2007):

A criança começa bem cedo a vivenciar os conflitos com suas pulsões destrutivas, já no final do primeiro ano de vida e início do segundo. Trata-se de uma experiência dolorosa, marcada por tensão, angústia, culpa e medo. Quanto menor a capacidade da criança de tolerar estes sentimentos, maior a necessidade de bani-los de seu mundo interno, projetando-os para fora. Com isso, o ambiente passa a representar um perigo em potencial, já que se torna o depositário de sentimentos fortes e destrutivos da criança, despertando-lhe mais angústia. A autora explica que o comportamento anti-social viria aplacar esta angústia, pois as represálias sofridas em função da agressividade confirmariam a fantasia de um mundo perigosamente mau, e as punições também minimizariam a ansiedade e a culpa sentidas inconscientemente pelo fato de provocarem sentimentos ruins no mundo externo (SOUZA E CASTRO, 2007).



Contudo, Souza e Castro (2007) enfatizam que os comportamentos agressivos das crianças são originados de conflitos internos que geram angústia, medo, frustrações e outros sentimentos fortes, sendo estes adquiridos por meio de experiências vivenciadas, onde são expulsos pela falta de controle das crianças, sendo lançados para fora de forma explosiva. No entanto, a professora dentro do âmbito escolar deve impedir este tipo de comportamento impondo limites dentro da sala de aula, onde passa a ensinar a esses indivíduos obedecer às regras, respeitar os seus colegas e controlar suas emoções frente a algumas situações.

Logo, percebe que dentro deste âmbito educacional existe uma grande falha na postura da docente, em que apresenta de forma clara seu estresse através da acomodação, desinteresse, ausenta-se muito da escola e a maior parte do tempo encontra-se tentando controlar a sala de aula, mas acaba por não conseguir e passa a pedir ajuda de inspetores ou até mesmo da diretora. A mesma grita muito com os alunos gerando certo tipo de rotulação, chegando até a discutir com os alunos por não ter controle sobre os mesmos. Souza e Castro (2007) explica que a postura agressiva da professora ajuda a fortalecer os comportamentos agressivos destes alunos, ou em algumas situações se tornam retraídos por medo da punição.

Desse modo, foi possível obter dados relacionados ao aluno investigado por meio da realização da entrevista com os seus responsáveis, com a docente e por intermédio da observação realizada neste espaço educacional. Visto que, o aluno apresenta comportamentos compulsivos, acompanhado de agressividade, não consegue se concentrar e se encontra com um grande atraso escolar, sendo que este não sabe ler e não gosta de prestar atenção em sala quando se trata de ficar quieto e sentado. Segundo relatos adquiridos por intermédio das entrevistas e as observações realizadas pode-se perceber que o referente aluno apresenta características como falta de concentração, distrai-se facilmente, não compreendem as informações exposta em sala, apresenta dificuldade de seguir regras, tem dificuldade de ficar parado, é extremamente inquieto sempre se encontra mexendo com as mãos e/ou pés, ou se movimentando na cadeira e costuma interromper a aula com conversas paralelas.

Portanto, estes comportamentos observados enquadram-se nos critérios que caracteriza o TDAH, conhecido como Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade. Segundo Machado e Cezar, o TDAH é um transtorno originado de um distúrbio, em que aparece em inúmeras vezes muito precocemente na vida das crianças, e se encontra relacionado a algum tipo de déficit com origem genética, que provoca nas crianças comportamentos inadequado e mudança de humor com frequência, causando irritação facilmente. Esse evento causa danos na vida desses indivíduos de



forma geral, possibilitando o fracasso escolar devido as suas dificuldades no processo de ensino/aprendizagem.

Porém, deve-se desenvolver uma análise mais detalhada com uma equipe multiprofissional para evitar o processo de medicalização sobre este aluno, que ocorre com grande frequência nas escolas, através dessas investigações mais detalhadas é capaz de compreender se este de fato apresenta o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O vigente trabalho permitiu compreender a importância do ambiente escolar para o desenvolvimento físico e mental do sujeito, proporcionando o favorecimento de experiências e conhecimentos, ampliando ainda mais a visão de mundo sobre este meio. O que possibilitou uma aproximação com a realidade que será trabalhada enquanto futura profissional da psicologia e como se deve atuar mediante as problemáticas existentes.

O desenvolvimento desta atividade foi de grande relevância para a aquisição de conhecimento e experiências sobre o âmbito educacional, permitindo entender como ocorre o processo de ensino e aprendizado, as relações existentes entre professor e aluno, como se é trabalhado a educação, quais as dificuldades encontradas neste espaço por parte dos alunos e como estes são auxiliados e como é o relacionamento entre os mesmos. Visto que foi possível auxiliá-los de uma forma lúdica através de atividades que permitiram mostrar como estes alunos devem se comportar e se relacionar entre si, deixando claro que a agressividade exposta pelos mesmos não é única forma de resolver seus problemas.

Sendo assim, a realização desta atividade serviu para proporcionar o desenvolvimento de um trabalho coletivo dos alunos dentro desse meio através da construção de painéis sobre o que se pode fazer dentro da sala de aula e o que não se pode, permitindo uma auto reflexão destes sobre seus comportamentos que estavam sendo apresentados durante as aulas, onde os mesmos passam a reconhecer os seus erros e possibilitou uma mudança de suas opiniões e comportamentos.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Sueli de Fatima. Aprendizagem e suas implicações no processo educativo. s/d.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. s/d.

FERRACIOLI, Laércio. Aprendizagem, desenvolvimento e conhecimento na obra de Jean Piaget: Uma análise do processo de ensino-aprendizagem em ciências.

JÚNIOR, Eufrânio Lucindo; SUHETT, Marlice Marília Custódio. A Distorção Idade/Série nos anos





II CINTEDI
II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO INCLUSIVA
II Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva

16 a 18
NOVEMBRO
2016
LOCAL DO EVENTO
CENTRO DE CONVENÇÕES
RAYMUNDO ASFORA
GARDEN HOTEL
CAMPINA GRANDE-PB

finais do ensino fundamental, em escolas da rede pública estadual do estado do Espírito Santo, município de Alegre. Alegre, 2014.

RANGEL, Mary. *Métodos de Ensino para a Aprendizagem e a Dinamização das aulas*. 5ª. ed. Papyrus, Campinas, SP, 2010.

SOUZA, Maria Abigail. CATRO, Rebeca Eugenia Fernandes. *Agressividade infantil no ambiente escolar: concepção e atitudes do professor*, 2007.

STRIK, Corinne Smith Lisa. *Dificuldade de aprendizado de A a Z*. Um guia completo para os pais e educadores, 2007.

